



Clipping – Cuiabá/MT, 22 e 23 de fevereiro de 2011.

» **PLANTÃO GAZETA**

23/02/2011 07:54

Audiência conjunta debate saúde em Cuiabá

A atual situação do sistema de saúde em Cuiabá voltará a ser tema principal de uma discussão no dia 3 de março, na sede da Assembleia Legislativa- auditório Milton Figueiredo, com início previsto para as 15 horas. A discussão agora será mais ampla envolvendo autoridades e entidades estaduais e municipais representativas do setor, em uma audiência pública. Requerimento sobre o assunto, assinado pela Mesa Diretora da Assembleia Legislativa, confirma a intenção inicial do encontro a ser conduzido pelos dois Poderes, originada na Câmara de Vereadores da capital.

De acordo com os parlamentares, o sistema de saúde de Cuiabá não diferente de outros municípios mato-grossenses porque precisa de instrumentos que a aperfeiçoem, fazendo com que o atendimento aos seus usuários seja de melhor qualidade em todas as áreas médicas. A decisão conjunta acerca da audiência pública ocorre na semana em que o governo estadual anunciou um plano de intervenções emergenciais como resposta para a já chamada crise nos serviços de saúde pública, especialmente em Cuiabá e Várzea Grande.

Há poucos dias, a situação virou pauta de reunião entre gestores da Saúde e o Ministério Público em busca de soluções. No caso do MP, a informação é que o trabalho dos promotores terá continuidade mesmo havendo medidas paralelas por parte da Secretaria de Estado de Saúde (SES). O assunto também já se tornou prioritário em todas as discussões envolvendo Cuiabá como uma das subsedes da Copa do Mundo de Futebol em 2014.

Além dos titulares das Secretarias de Saúde do estado e da capital, também serão convidados vereadores de Cuiabá, representantes dos Conselhos Regionais de Medicina, Farmácia e Enfermagem, e Sindicato dos Médicos. Também, Ministério Público, Ordem dos Advogados do Brasil-MT e



representante da Funasa (Fundação Nacional de Saúde) em Mato Grosso.

<http://www.gazetadigital.com.br/digital.php?codigo=103545&UGID=e88bd319e7d4bf12636202d7cfbf07a0&GED=7019&GEDDATA=2011-02-23>

Notícias / Política MT

22/02/2011 - 21:20

Médicos ameaçam greve contra 'privatização' e Henry

Da Redação - Pollyana Araújo



Cerca de 350 médicos de todo o Estado ameaçam paralisar as atividades em protesto contra algumas medidas já anunciadas pelo secretário de Saúde, Pedro Henry, como a "privatização" da gestão dos cinco hospitais regionais de Mato Grosso, por meio da contratação de Organizações Sociais (OSs) e/ou Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público (Oscip's).

Para o presidente do Sindicato dos Médicos de Mato Grosso (Sindimed), Edinaldo Lemos, o modelo defendido por Henry "favorece o desvio de dinheiro público" e relembra do Instituto Creatio, acusado pela Polícia Federal de cometer fraudes e desvios de verbas públicas. O Creatio receberia em torno de 70% em cima do valor do salário do médicos, o que é considerado um 'absurdo' pelo sindicalista.

"Não se pode privatizar a atividade fim da saúde, que é o atendimento. O novo secretário está convicto de que se o serviço for executado por Organizações Sociais será mais ágil e que o sistema iria melhorar, mas entendemos que um sistema que tira os direitos trabalhistas dos servidores não é bom", argumentou o representante da categoria, em entrevista ao Olhar Direto, ao reclamar do descaso para com o Plano de Cargos, Carreiras e Salários (PCCS).

O PCCS dos médicos está "travado" nas mãos do procurador-geral do Estado, Dorgival Veras, e sem previsão para ser aprovado, o que tem gerado revolta. Lemos explica que,



apesar de, no ano passado, a discussão sobre a implantação do benefício ter avançado, neste ano o Plano foi "engavetado". A reabertura do debate sobre o assunto está entre as principais reivindicações do Sindimed.

Se o projeto de privatização de Henry for concretizado, o presidente do sindicato avalia que será um retrocesso, fazendo valer o modelo de gestão trabalhista da "Era Getúlio Vargas", de 1945. Regra esta mudada com a aprovação da Constituição Federal de 1988, em que está prevista a contratação por meio de concurso público.

Lemos informou já ter encaminhado dois ofícios ao secretário de Saúde e solicitou audiência com ele e com o governador Silval Barbosa (PMDB), que, na opinião do líder sindical, demonstra estar um tanto "alheio" ao que vem ocorrendo na pasta. "Existem vários equívocos nos encaminhamentos e achamos até que o governador não esteja sabendo do que está acontecendo".

Silval e Henry tem até segunda-feira (1) para atender as reivindicações e solucionar o impasse. Caso contrário, a categoria vai entrar em greve por tempo indeterminado.

http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Medicos_ameacam_greve_contra_privatizacao_e_Henry&id=160632

/NOTÍCIAS

PLENÁRIO / Pronunciamentos

10/02/2011 - 19h31

Mozarildo: SUS sofre com desvio de recursos, falta de médicos e envelhecimento da população



Foto: Waldemar Rodrigues

O modelo do Sistema Único de Saúde (SUS) é muito bom, mas sua execução é atrapalhada por problemas como o desvio de recursos, a falta de médicos e até mesmo a mudança no padrão do envelhecimento da população. Foi o que afirmou o senador Mozarildo Cavalcanti (PTB-RR), em discurso no Plenário nesta quinta-feira (10),



Saúde em Foco



ao citar dados de estudo da Consultoria Legislativa do Senado sobre a situação da saúde no Brasil. Ele pretende levar esses dados ao ministro da Saúde.

Um dos problemas enfrentados pelo sistema é a falta de recursos, apontou o estudo. Mas ao contrário do que a população é levada a crer, explicou o parlamentar, a dificuldade não é o sub-financiamento, e sim o desvio de recursos do setor.

- O que falta na saúde não é dinheiro; o que falta na saúde é vergonha na cara na aplicação do dinheiro público. O que a gente vê de um modo geral, e tenho o exemplo do meu estado em particular, é usar a saúde como o meio mais eficaz de fazer corrupção, porque é fácil desviar dinheiro da aquisição de medicamentos, porque o controle é muito complexo - disse.

O setor de saúde também sofre impactos por causa da rápida mudança na demografia do país, com populações mais longevas. Esse envelhecimento da população brasileira tem repercussões importantes no perfil do adoecimento e na morte da população, por exemplo. Se até meados do século passado, as doenças infecto-parasitárias eram a principal causa de morte dos brasileiros, hoje elas são superadas pelas doenças do aparelho circulatório - primeira causa de mortalidade, proporcional, do Brasil -, pelas neoplasias, isto é, pelo câncer, e pelas causas externas como acidentes.

O SUS, prosseguiu Mozarildo, também é afetado pela falta de médicos e pela ausência de regulamentação das profissões da área de saúde. Em pouco tempo, acrescentou, ocorrerá com os médicos o que hoje ocorre com os professores, a má remuneração não vai mais seduzir profissionais. A falta de atrativos para o trabalho no interior do país também piora o quadro.

O levantamento também apontou dificuldades em relação à pressão pela incorporação tecnológica e os custos de assistência decorrentes; o acesso aos medicamentos, a questão dos genéricos e das patentes, a necessidade de ampliação da rede assistencial, inclusive dos serviços de urgência e emergência; a necessidade de promover a diminuição do tempo de espera dos pacientes por exames e procedimentos, que não foram detalhados pelo parlamentar.

Mas ele mencionou reportagem do jornal *O Estado de S. Paulo* com dados de pesquisa do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) que avaliou a percepção da população sobre o serviço e constatou que mais de 70% dos brasileiros desaprovam o SUS, principalmente pela falta de médicos e a demora para marcação de consultas.



Da Redação / Agência Senado

(Reprodução autorizada mediante citação da Agência Senado)

Assuntos Relacionados: **Plenário, Professores, Saúde**

<http://www.senado.gov.br/noticias/verNoticia.aspx?codNoticia=107163&codAplicativo=2>

Notícias / **Ciência & Saúde**

22/02/2011 - 09:38

Conselho muda termos para se referir a pessoas com deficiência

Agência Brasil

O Conselho Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência alterou o regimento interno para mudar a nomenclatura de alguns de seus termos. A resolução foi publicada hoje (22) no Diário Oficial da União.

De acordo com a resolução, o termo "pessoas portadoras de deficiência" será substituído por "pessoas com deficiência". O nome da Secretaria Especial dos Direitos Humanos da Presidência da República terá suprimido o termo "especial", ficando então Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República.

O secretário de Direitos Humanos será chamado de ministro-chefe da Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República. A Coordenadoria Nacional para Integração da Pessoa Portadora de Deficiência será Secretaria Nacional de Promoção dos Direitos da Pessoa com Deficiência. A Política Nacional para Integração da Pessoa Portadora de Deficiência será Política Nacional para Inclusão da Pessoa com Deficiência.

[http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Conselho muda termos para se referir a pessoas com deficiencia&edt=34&id=160453](http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Conselho_muda_termos_para_se_referir_a_pessoas_com_deficiencia&edt=34&id=160453)

Notícias / **Ciência & Saúde**

22/02/2011 - 02:56

Rede para prevenir infecção pelo HIV é inaugurada em São Paulo



Saúde em Foco



GI

A Secretaria de Saúde de São Paulo anunciou nesta segunda-feira (21) a inauguração de uma rede de serviços para prevenir infecções pelo HIV, vírus causador da Aids, no Estado. O objetivo é atender vítimas de violência sexual, de acidentes profissionais ou que tenham se contaminado pelo rompimento da camisinha durante sexo com soropositivos.

O principal serviço oferecido é a quimioprofilaxia, procedimento para evitar a infecção pelo vírus que utiliza três drogas antirretrovirais para pessoas que tenham sido expostas ao HIV nas últimas 72 horas. O tratamento inteiro dura um mês.

A atual rede já conta com 172 serviços de prevenção e tratamento que oferecem quimioprofilaxia espalhados pelo Estado. Até o final do ano, este número deve subir para 400, segundo a Secretaria.

Para Maria Clara Gianna, coordenadora do programa estadual de combate à Aids em São Paulo, a quimioprofilaxia não deve ser encarada como substituto para a prática do sexo seguro - com camisinha. A especialista também lembra que casos de exposição sexual com parceiros de sorologia desconhecida devem ser avaliados cuidadosamente antes da quimioprofilaxia ser recomendada.

Entre 2007 e 2009, o Centro de Referência e Treinamento DST/Aids de São Paulo registrou 22.872 casos de acidentes profissionais ligados ao HIV. Entre esses casos, não foi detectada a presença do vírus após exames de soroconversão, uma consequência da aplicação de quimioprofilaxia, segundo a assessoria de imprensa da Secretaria.

Por ano, o local atende também uma média de 4 pessoas expostas ao vírus por violência sexual. Por mês, o centro também atende 15 casos de exposição sexual de pessoas que fizeram sexo com portadores conhecidos do HIV e ainda 8 situações nas quais o paciente desconhece a sorologia do parceiro.

[http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Rede para prevenir infeccao pelo HIV e inaugurada em Sao Paulo&edt=34&id=160411](http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Rede_para_prevenir_infeccao_pelo_HIV_e_inaugurada_em_Sao_Paulo&edt=34&id=160411)

Notícias / Ciência & Saúde

22/02/2011 - 10:39



Cardiologistas explicam como identificar e atender vítimas de infarto

GI

A melhor maneira de identificar um infarto e o que fazer para socorrer as vítimas foram os temas do Bem Estar desta terça-feira (22). Os cardiologistas Roberto Kalil, do Hospital Sírio-Libanês, e Carlos Serrano, do Instituto do Coração (Incor), estiveram no estúdio ao lado de Mariana Ferrão e Fernando Rocha para falar da segunda maior causa de mortes do país, que atinge principalmente homens acima de 40 anos.

Os médicos esclareceram que o infarto é a morte do músculo do coração. Isso acontece quando a passagem do sangue é interrompida por causa de um bloqueio das artérias. Essa interrupção ocorre pelo acúmulo de placas de gordura, motivado por fatores como dieta, cigarro, colesterol, pressão arterial, diabetes, idade, sedentarismo e histórico familiar. Os homens são as maiores vítimas: em 2008, dado mais recente, representaram 59% do total de mortes por esse problema.

Os sintomas clássicos do infarto são: dores no peito, irradiação para o braço esquerdo, suor e falta de ar. A principal recomendação é procurar o hospital mais próximo, mesmo que não seja o melhor. Rapidez é fundamental para a sobrevivência do paciente. Na dúvida, é melhor ir ao médico.

Antes de ocorrer um infarto, há a "isquemia", quando o fluxo de sangue chega a 30% de sua capacidade. Nesses casos, são comuns dores no braço direito, pescoço, estômago e nas costas, além de enjoo.

Serrano cita uma comparação: "É como um córrego de água que irriga uma plantação. Se cai uma pedra nesse córrego, diminui a passagem da água, e o alimento cresce menos. No corpo humano, o músculo cardíaco se contrai menos, o que provoca desconforto, falta de ar, batadeira e suor".

Há sete anos, a técnica de teatro Alaíde Alves teve um infarto na casa da atriz Rosi Campos. Ao sentir um aperto no peito, que logo se espalhou para os braços, foi levada a um hospital público e recebeu o diagnóstico: "vertigem". Depois de voltar para casa e ir novamente ao hospital, soube que estava enfartando. Foi encaminhada para a Unidade



de Terapia Intensiva (UTI), onde passou dez dias, e felizmente não teve sequelas. Alaíde conta que, na época, se alimentava mal, fumava e era muito estressada.

Mortes no Brasil – O infarto é a segunda maior causa de óbitos no país, atrás apenas de derrames cerebrais.

Supera as mortes por armas de fogo, acidentes de carro e agressões físicas. É importante não confundi-lo com parada cardíaca, que pode acontecer por diferentes razões e, em última análise, é o motivo de todas as mortes, segundo Serrano.

Em 2008, o Brasil registrou 75.272 óbitos, e 59% das vítimas (44.417) eram do sexo masculino, de acordo com dados do Ministério da Saúde.

http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Cardiologistas_explicam_como_identificar_e_atender_vitimas_de_infarto&edt=34&id=160481

Notícias / **Ciência & Saúde**

22/02/2011 - 21:38

Pesquisa confirma que mamografias detectam 2º câncer em fase inicial

GI

Mulheres que sobrevivem a um câncer de mama descoberto na fase inicial correm o risco de desenvolver novamente a doença em qualquer um dos seios. Mamografias anuais era o padrão para essas mulheres, mas havia poucas evidências comprovando a eficiência da prática. Um estudo publicado pelo “Journal of the American Medical Association” confirmou que a mamografia é sim capaz de detectar um segundo câncer em fase inicial.

O estudo foi feito pelo Consórcio de Vigilância do Câncer de Mama (BCSC, na sigla em inglês) ao longo de 12 anos. Foram analisadas 58.870 mamografias anuais em 19.078 mulheres que já tinham tido o câncer e o mesmo número de exames em 55.315 mulheres sem o histórico da doença. Eles foram comparados tendo em vista a densidade do seio, a idade e o ano da mamografia.



Foram detectados 655 segundos cânceres em mulheres que já tinham sofrido a doença; entre as que nunca tinham tido, 342 cânceres foram diagnosticados. Respectivamente, as taxas são de 10,5 e 5,8 para cada 1.000 mamografias.

“A mamografia foi eficiente para encontrar cânceres em mulheres que já tinham tido câncer, mas nem tanto nas que não tinham tido”, disse a Dra. Nehmat Houssami, da Universidade de Sydney, na Austrália, que participou da pesquisa. “Descobrimos que tanto os ‘falsos positivos’, quanto os ‘cânceres de intervalo’ foram mais altos, e a mamografia não foi tão eficiente para detectar o câncer de mama agressivo em mulheres com histórico pessoal de câncer de mama”.

“Falsos positivos” são os exames que sugerem que a paciente tenha o câncer, o que não é confirmado em exames subsequentes. “Cânceres de intervalo” são os que não são detectados pela mamografia anual – de precaução –, mas sim por outros exames e sintomas no período entre duas mamografias.

http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Pesquisa_confirma_que_mamografias_detectam_2o_cancer_em_fase_inicial&edt=34&id=160623

Notícias / **Ciência & Saúde**

21/02/2011 - 19:08

Triglicérides pode ser mais perigoso que colesterol para AVC, diz estudo

GI

Um estudo de pesquisadores na Dinamarca mostrou que o nível de triglicérides sem jejum está relacionado a um risco maior de AVC em homens e mulheres. Já o colesterol alto está associado a tal risco apenas entre os homens. A pesquisa, que analisou dados de 33 anos, foi publicada pelo jornal científico “Annals of Neurology”.

Evidências médicas sugerem que o alto nível de triglicérides sem jejum demonstra uma grande quantidade de fragmentos de lipoproteínas, partículas semelhantes ao LDL – conhecido como “colesterol ruim”. Ambos contribuem para a formação de placas que podem levar ao entupimento das vias coronarianas.



“Interessantemente, as guias atuais de prevenção de derrames têm recomendações quanto a níveis desejáveis de colesterol, mas não de triglicérides sem jejum”, disse a autora do artigo, Dra. Marianne Benn, do Hospital Universitário de Copenhague.

“Nosso estudo foi o primeiro a examinar o risco de derrame para níveis muito altos de triglicérides sem jejum em comparação com níveis muito altos de colesterol na população geral”, prosseguiu.

Mulheres com o triglicérides em 443 mg/dL têm uma possibilidade quase 3,9 vezes maior de sofrerem um derrame, em comparação com as que tem o nível em até 89 mg/dL. Entre os homens, com estes mesmos indicadores, o risco é 2,3 vezes maior. No entanto, quando o nível de colesterol passa de 348 mg/dL, o risco relativo sobe para 4,4.

O estudo acompanhou 7.579 mulheres e 6.372 homens, todos brancos e de origem dinamarquesa. Seus dados começaram a ser coletados entre 1976 e 1978 e foram analisados ao longo de até 33 anos.

Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), as doenças coronarianas são a principal causa de mortes no mundo. A estimativa mais recente, de 2004, apontou que 17,1 milhões de pessoas morriam em decorrência delas por ano; 5,7 milhões por causa de derrames.

http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Triglicerides_pode_ser_mais_perigoso_q_ue_colesterol_para_AVC_diz_estudo&edt=34&id=160354

- [POLÍTICA](#) / UMA NOVA CPMF

23.02.11 | 07h11 - Atualizado em 23.02.11 | 07h18

Governador defende saída para garantir ações na Saúde

Para Silval Barbosa, falta do tributo "tira" R\$ 60 bilhões anuais do setor



Marcos Negrini/Secom-MT



Governador Silval Barbosa (PMDB), em visita ao recente ao PSMC: dinheiro para a Saúde

ISA SOUSA
DA REDAÇÃO

O governador Silval Barbosa (PMDB) admitiu, em entrevista ao MídiaNews, que os recursos para a Saúde Pública são insuficientes. Para ele, é urgente que seja criado um imposto nos moldes da Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira (CPMF).

A maior parte da CPMF, criada em 1996 e extinta em 2007, servia para o financiamento da Saúde (0,20%). Outra parte era dividida entre Previdência (0,10%) e Fundo de Combate e Erradicação da Pobreza (0,08%).

De acordo com Silval, que está entre os 14 governadores reeleitos ou eleitos em 2010 que são favoráveis à volta do imposto, a extinção da CPMF hoje "tira" R\$ 60 bilhões anuais que poderiam ser investidos no setor.

"Quando a CPMF acabou, foram tirados R\$ 40 bilhões anuais; hoje, ela seria R\$ 20 bilhões a mais que isso. Se o Governo Federal não encontrar uma forma de criar um instrumento para investir na Saúde, nós vamos continuar enfrentando dificuldades que estamos tendo agora", afirmou.

Além de Mato Grosso, matéria publicada no jornal **O Estado de São Paulo** aponta o Acre, Amapá, Bahia, Ceará, Distrito Federal, Espírito Santo, Minas Gerais, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Sul e Sergipe entre os estados favoráveis à volta da CPMF, ou de outro imposto, para investimentos na Saúde Pública.

Segundo Silval, ações como a realizada pelo Governo do Estado, na semana passada, ao assinar convênio com a Prefeitura de Cuiabá, repassando R\$ 1,5 milhão para a ampliação de leitos do Pronto-Socorro Municipal, significam a retirada de dinheiro de outros setores para priorizar a Saúde Pública.



"Nós não temos dinheiro no orçamento sobrando para dizer 'ah, esse aqui eu posso manejar para a Saúde e Infraestrutura'. Tem que priorizar. E eu vejo que a presidente Dilma também quer criar outro imposto, que realmente venha suprir e fazer frente a essa demanda que o país possui", disse o governador.

<http://www.midianews.com.br/?pg=noticias&cat=1&idnot=42308>

POLÍTICA / CONTRATOS SOB SUSPEIÇÃO

22.02.11 | 15h04 - Atualizado em 22.02.11 | 15h12

TCE pode fazer devassa nas contas da Saúde Pública

Conselheiro propõe Tomada de Contas Especial para apurar contrato sem licitação

Marcos Bergamasco/TCE



Bosaipo e Henry: conselheiro exige explicações sobre denúncias do secretário de Saúde do Estado

ANTONIELLE COSTA
DA REDAÇÃO

Investigada por suposto favorecimento de empresas com contratações sem licitação, a Secretaria de Estado de Saúde (SES) poderá ser submetida a um procedimento de Tomada de Contas Especial, por decisão do Tribunal de Contas do Estado.

A medida foi proposta pelo conselheiro Humberto Bosaipo, durante o julgamento da denúncia contra a pasta, em trâmite no tribunal, na sessão desta terça-feira (22).

Para Bosaipo, os contratos que estão sob suspeita deverão passar por uma análise minuciosa, para apuração dos fatos, identificação dos responsáveis e quantificação dos danos, em caso de desvios de dinheiro ou bens públicos.



Ainda em seu voto, Bosaipo destacou que a Tomada de Contas servirá ainda para apurar "a prática de atos ilegais na gestão de pagamentos de serviços de manutenção preventiva de equipamentos, por meio de indenização sem pré-empenho, sem contrato e sem prévia licitação realizada pelo órgão". O nome do favorecido não foi revelado.

Além disso, o conselheiro deu parecer favorável à aplicação de multa ao ex-secretário Agostinho Moro e ao ex-adjunto Carlos Aberto Capistrano.

A adoção ou não da medida deverá voltar a ser discutida na próxima sessão plenária, uma vez que o julgamento da denúncia contra a secretaria foi adiado, em função de um pedido de vista do conselheiro Waldir Teis.

O voto de Bosaipo para tomada de contas foi acompanhado pelo conselheiro Antonio Joaquim. Os demais conselheiros irão aguardar o retorno do julgamento.

"Ralos na Saúde"

Conforme o **MidiaNews** antecipou, Henry afirmou que o maior desafio na pasta será "tapar os ralos" por onde, segundo ele, estariam escoando o dinheiro público sem necessidade.

As críticas de Henry atingem, frontalmente, as duas gestões de Blairo Maggi (PR). Segundo sua análise, o segmento foi mal gerido e permitiu relações que lesaram os cofres públicos.

As declarações do secretário geraram um mal-estar no Governo e ainda chamou a atenção do TCE, que quer explicações sobre a denúncia.

<http://www.midianews.com.br/?pg=noticias&cat=1&idnot=42897>

SABATINA | 22/02/2011 - 18:53

Henry desmarca visita à AL

Laura Nabuco



A visita do secretário estadual de Saúde, Pendro Henry (PP), à Assembleia Legislativa, que estava prevista para ocorrer nesta quarta (23), foi desmarcada por um conflito de agenda. Henry foi convocado "de última hora" pelo governo federal para uma audiência em Brasília, onde serão discutidos com todos os gestores



estaduais os assuntos referentes à Saúde no país. O secretário deve aproveitar a viagem ainda para voltar a se reunir com o ministro da Saúde, Alexandre Padilha, e reforçar o pedido de liberação dos R\$ 13 milhões que serão utilizados para equipar os hospitais Metropolitanos de Várzea Grande e Regional de Sinop.

Nesta terça (22), Henry acompanhou o governador Silval Barbosa (PMDB) a Barretos, em São Paulo. Visitaram o Hospital do Câncer e conheceram modelos de gestão terceirizados no setor da saúde, que podem vir a ser aplicados em Mato Grosso. A previsão é que Henry só retorne ao Estado na próxima sexta (25), quando está agendada uma visita a Rondonópolis.

O secretário enviou uma nota informando a AL sobre sua ausência e se colocou à disposição para que uma nova data para o encontro seja agendada. Henry havia sido convocado pela Comissão de Fiscalização e Acompanhamento das Execuções Orçamentárias da AL para prestar esclarecimentos sobre suas declarações de que o Estado gasta mal os recursos destinados à Saúde.

Antes da Assembleia, na última terça (15), o Tribunal de Contas do Estado (TCE) recebeu o secretário pelo mesmo motivo. Na ocasião, ele foi notificado a informar, no prazo de 15 dias, se existem irregularidades não detectadas pela auditoria do Tribunal no balancete da pasta referente ao exercício de 2009. Henry também recebeu "carta branca" para fazer qualquer apontamento que julgar necessário nas contas de 2010, que serão relatadas este ano pelo conselheiro Humberto Bosaipo.

<http://www.rdnews.com.br/noticia/henry-desmarca-visita-a-al>

Cidades 22/2/2011 - 14:57:00

Vacina antidengue deve ser testada no Brasil

Expectativa é que vacina esteja à disposição da população antes de 2015.

Redação site TVCA



A vacina contra a dengue entrou em fase final de preparação e o Brasil pode ser o primeiro país a recebê-la. A vacina está sendo produzida pela empresa francesa Sanofi Pasteur e o Brasil seria o país ideal para distribuir o imunizante, pois por aqui a doença é endêmica e o Brasil possui recursos para bancar o investimento, ao contrário de países pobres e que também sofrem com a dengue. De acordo com reportagem do



Saúde em Foco



jornal Estado de São Paulo, executivos da Sanofi Pasteur devem desembarcar em Brasília no próximo mês para propor ao governo federal um acordo para que o Brasil tenha prioridade na distribuição da vacina.

Os testes da terceira fase da vacina serão iniciados neste ano, com 30 mil pessoas, e o Brasil fará parte desses testes. Se a eficácia do produto for comprovada, o primeiro pedido de registro e autorização será feito em 2013. Para a Sanofi, a meta é a de ter o produto no mercado mundial já em 2015.

No caso do Brasil, a empresa quer negociar prazos menores para permitir que a vacina chegue à população. "O que vamos propor ao Brasil é que, se houver um compromisso político e um processo mais acelerado de aprovação, o produto poderá estar à disposição antes de 2015", disse Jean Lang, vice-presidente de pesquisa e chefe do programa de dengue.

Um problema que deve ser enfrentado pela empresa francesa é que o Brasil já está desenvolvendo duas vacinas contra a dengue: uma por meio de uma parceria entre a multinacional GSK e a Fiocruz e outra, pelo Instituto Butantã. Por isso, a Sanofi quer propor que seu produto seja usado no Brasil enquanto o país não finalizar sua produção própria. A Sanofi, segundo o Instituto Internacional de Vacinas, tem pelo menos quatro anos de avanço sobre os demais projetos.

Dengue em Mato Grosso – Em apenas uma semana, Mato Grosso registrou mais de 400 casos de dengue. No período de 01 de janeiro a 17 de fevereiro de 2011, foram notificados 2.486 casos da doença e desse total, 10 foram notificados como casos graves de dengue. Até o momento foram notificados três mortes, sendo dois casos confirmados e um sob investigação.

Cuiabá, a capital do Estado de Mato Grosso tem a notificação de 282 casos de dengue, sendo cinco de casos graves. Em Várzea Grande a notificação é de 79 casos de dengue. Em Sinop a notificação é de 385 casos de dengue e em Rondonópolis, a notificação é de 76 casos da doença.

<http://rmtonline.globo.com/noticias.asp?n=521595&p=2&Tipo=>



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Notícias

Publicado em 22/02/11

Fonte: João Bosquo - Secom/MT

Governo garante que não haverá cortes na Saúde, Educação, Segurança e obras da Agecopa



Silval Barbosa garante que não haverá cortes

O governador Silval Barbosa recomendou nesta segunda-feira (21.02), na reunião de secretariado, "atenção, cuidado quanto aos gastos, mas sobretudo dar toda prioridade as obras e investimentos que envolvam a Agecopa.", declarou o vice-governador Francisco Daltro, no fim da reunião. O vice-governador Chico Daltro ressaltou que não haverá cortes. Inicialmente haverá um contingenciamento, mês a mês, do orçamento. "Essa é a orientação maior", disse.

O secretário Chefe da Casa Civil, Eder Moraes, disse que há uma tendência de contingenciamento, algo próximo dos 20% do orçamento, que sugere um corte em torno de R\$ 300 milhões, mas não há nada taxativo. O secretário garantiu que os recursos da Saúde, Educação, Segurança e as obras da matriz de responsabilidade da Fifa não vão sofrer nenhum tipo de corte.

O governo - segundo Eder Moraes - identificou ainda que existem recursos na ordem de R\$ 110 milhões pulverizados em diversas secretarias para serem investidos em tecnologia da informação (TI). E existe uma preocupação em unificar a linguagem TI no sentido de otimizar esses recursos. "Esses R\$ 110 estão bloqueados e serão liberados sob a lupa do governador Silval Barbosa para garantir uma linguagem única em TI", disse Moraes.



Eder Moraes disse que os cortes foram anunciados pelo governo federal e Mato Grosso não poderia fugir dessa responsabilidade. O número de R\$ 300 milhões, segundo ele, foi encontrado pelo Conselho de Desenvolvimento do Estado (Condes). Ele lembrou que o Estado tem uma receita estabilizada, com um viés de baixa, e as despesas com um viés de alta - tendo em vista as datas bases do funcionalismo.

<http://www.detran.mt.gov.br/noticias/1908/governo-garante-que-nao-havera-cortes-na-saude-educacao-seguranca-e-obras-da-agecopa>

HEMOCENTRO

Campanha pretende repor estoque em MT

Caroline Lanhi

Da Redação

Os mato-grossenses estão convidados a participar de mais uma campanha de doação de sangue. O objetivo é abastecer os estoques para o período de carnaval, quando há aumento da demanda. A meta é conseguir 600 bolsas, média alcançada nas campanhas anteriores. Os tipos sanguíneos mais requisitados são os negativos - por serem raros - e o tipo "O" positivo, por ser muito utilizado em cirurgias.

A diretora do MT Hemocentro, Eliana Rabani, lembra que além de repor os estoques, a campanha também tem como objetivo conscientizar sobre a importância da doação e trazer novos doadores. Um deles é Renan Proença, 20, que doou sangue pela primeira vez. Ele conta que foi influenciado por colegas que são doadores.

Segundo a diretora, o ideal seria que o hemocentro recebesse 100 bolsas por dia. Mas atualmente, a média diária chega a 50 bolsas. O número não é considerado ruim, mas mostra que ainda é preciso mais pessoas engajadas nessa causa. "Com uma bolsa de sangue é possível ajudar até 3 pessoas".

A Campanha Estadual de Doação de Sangue do Carnaval 2011 acontece até a véspera do Carnaval, mas a unidade móvel cumprirá uma agenda especial até o dia 26 de



fevereiro. Hoje, a unidade estará em Cáceres, nas Unidades Básicas de Saúde, e no dia 24 vai atender na sede do Corpo de Bombeiros do bairro Verdão, em Cuiabá. No site da Secretaria de Estado de Saúde (SES) é possível encontrar outras informações. (www.saude.mt.gov.br)

<http://www.gazetadigital.com.br/materias.php?codigo=284966&codcaderno=19&GED=7019&GEDDA=2011-02-23&UGID=d780e603758ad18b1b515016395e0eb4>

Cotidiano

Da Redação

[Médicos cogitam greve em protesto às privatizações anunciadas por Henry](#)

Arquivo/FE



O Sindimed (Sindicato de Médicos) de Mato Grosso votará na terça-feira (1º) a instalação de período de greve para protestar contra decisão do secretário Pedro Henry (Saúde) de privatizar a administração da área.

Em reunião realizada ontem (21), a categoria argumentou que a política de entregar a direção de hospitais públicos a organizações sociais (OSs) não irá resolver desacordo com o governo estadual para definição do plano de carreira (PCCV).

“Essa é uma forma [privatização] de burlar a Lei de Responsabilidade Fiscal, visto que essas empresas não são obrigadas a prestar contas ao Tribunal de Contas da União (TCU). Assim, o Estado se exime da responsabilidade”, disse o presidente do sindicato, Edinaldo Lemos.

Ele também apontou eventuais esquemas de corrupção nesse tipo de administração como exemplo de descaso público. Ilustrado pela descoberta de fraudes em 2010 envolvendo os presidentes dos institutos Idheas e Creatio;



organizações denominadas sem fins lucrativos mas acusadas pelo **desvio de R\$ 3 milhões** da Funasa (Fundação Nacional da Saúde) em quatro cidades de Mato Grosso.

Atualmente, o Estado emprega cerca de 3.500 profissionais, que reivindicam há um ano do governo a homologação do plano de carreiras. O projeto apresentado pelo sindicato está em análise do procurador-geral do Estado, Dorgival Veras.

“Queremos melhores condições de trabalho. Conseqüentemente, melhores condições para a realização de um atendimento mais humano e digno para a população”, disse Lemos.

Publicado em : 22/02/2011 às 17:16 Editado em: 22/02/2011 às 18:01

<http://www.folhadoestado.com.br/0,,Folha9592>

Padilha quer parceria do Congresso para melhor gestão da saúde

Notícias - Nacionais

Qua, 23 de Fevereiro de 2011 10:17

O ministro da Saúde, Alexandre Padilha, quer a parceria dos parlamentares para melhorar a gestão na sua área. Em visita ontem (22) ao presidente da Câmara, deputado Marco Maia (PT-RS), ele disse que o Congresso pode ajudar o ministério a tomar medidas que contribuam para aperfeiçoar o setor.

Padilha disse que estão sendo adotados instrumentos no ministério para cadastramento de pedidos de emendas parlamentares, que visam a dar mais transparência para os gastos e utilização dos recursos das emendas.

Segundo ele, o ministério distribuiu no início desta legislatura uma cartilha aos parlamentares com orientação sobre quais são os projetos prioritários e como executá-los. Ele quer que os congressistas listem os projetos prioritários para que sejam analisados.

De acordo com Padilha, neste momento, a prioridade é aprimorar os instrumentos para estabelecer metas entre União, estados e municípios. Segundo ele, isso é necessário para que aprimorar a gestão da saúde. “Se vierem mais recursos ou pelo crescimento da economia, ou crescimento do



orçamento, que eles sejam aplicados naquilo que são prioridades e que a população possa controlar sua aplicação.”

Padilha disse que quer discutir com o Congresso projetos que aprimorem a gestão neste momento. “Tem projetos que contribuem para a formação e fixação de profissionais de saúde, sobretudo onde não tem esses profissionais hoje. Tem projetos que estabelecem metas para a União, estados e município cumprirem na área da saúde. Tem projeto que cria regra de financiamento estável para a saúde, que é a regulamentação da Emenda Constitucional 29”.

O ministro defendeu a aprovação do projeto de lei que regulamenta a Emenda Constitucional 29, ao argumentar que ela estabelece regras claras sobre quanto deve ser investido na saúde pela União, estados e municípios. Por isso, afirmou: a regulamentação da emenda 29 é fundamental.

Fonte: www.agenciabrasil.ebc.com.br

<http://www.brasilsus.com.br/noticias/nacionais/107401-padilha-quer-parceria-do-congresso-para-melhor-gestao-da-saude.html>

Descumprimento de TAC de Município matogrossense com MP poderá gerar elevadas multas

O Ministério Público Estadual (MPE) firmou Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) com o município de Juara (790 km de Cuiabá) para garantir adequações físicas e estruturais em 21 instituições públicas de saúde da cidade. A administração terá um prazo de 18 meses para fazer as adequações necessárias, obedecendo as recomendações do relatório de visita preventiva do Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia (Crea). Caso não cumpra as cláusulas que constam no TAC, o município terá que arcar com multa no valor de R\$ 10 mil por cada item descumprido.

De acordo com o promotor de Justiça Paulo Henrique Amaral Motta, a perícia técnica nas unidades de saúde foi requisitada pelo Ministério Público. “Além do Crea, também fizeram a vistoria o Corpo de Bombeiros, a Vigilância Sanitária Municipal e os Conselhos Regionais de Psicologia, Serviço Social, Farmácia e Enfermagem. Na defesa do direito fundamental à saúde, o MP pode fiscalizar e praticar as iniciativas necessárias e pertinentes para zelar pela efetiva prestação e qualidade de todas as ações e serviços relacionados



Saúde em Foco



à saúde pública, por tratar-se de serviços de relevância pública”, informou.

Consta no TAC que em um prazo de 15 meses, o município deverá fazer a revisão das instalações elétricas, hidráulicas e sanitárias das instituições vistoriadas; providenciar, em 90 dias, o reparo e/ou instalação de tampas de proteção das fossas sépticas em cinco instituições; implantar sistematização de enfermagem; disponibilizar enfermeiro no período integral no Hospital Municipal; impedir que profissionais de enfermagem prescrevam medicamentos, e regularizar a assistência psicológica no PAM do município.

Além disso, os servidores da saúde serão orientados a evitar a estocagem de medicamentos e insulina no mesmo refrigerador; manter máxima higiene das instalações das unidades públicas de saúde e evitar a manutenção, em estoque, de medicamentos com data de validade expirados. Também terão que ser providenciados a lotação de um farmacêutico para atuar nas farmácias instaladas em postos de saúde; protocolo dos respectivos Processos de Segurança contra Incêndio e Pânico (PSCIP) junto ao Corpo de Bombeiros, e a desinsetização e desratização de todas as instituições.

As unidades públicas de saúde que foram vistoriadas são as seguintes: Hospital Municipal, PSF José Ferreira Xavier, PSF João Violada, Pronto Atendimento Municipal (PAM), Centro de Atendimento Psicossocial (Caps), Centro de Reabilitação Dom Aquino Correa, PSF Porto Seguro, PSF Jardim América, PSF Isaias Pinheiro Antunes, Centro de Controle de Zoonose, Divisão Ambiental e Endemias, Posto de Saúde Kayabi, Posto de Saúde Mayrobi, Posto de Saúde Figueirinha, Posto de Saúde Mundurukú, PSF Jaú, Posto de Saúde Sholon, Posto de Saúde Gleba Japuranã, Posto de Saúde Paranorte, Posto de Saúde Águas Claras, Casa de Saúde do Índio (Casai) e Posto de Saúde Catuaí.

“Haverá a remessa dos laudos técnicos ao Ministério Público Federal para conhecimento e providências acerca da atual situação envolvendo a saúde indígena do município”, acrescentou o membro do Ministério Público.

INSTITUIÇÕES PRIVADAS - A Promotoria de Justiça de Juara também celebrou TAC's com duas instituições privadas: a Clínica Médica de Juara (Hospital e Maternidade São Vicente) e a Sociedade Médica São Lucas. As duas unidades de saúde também terão que promover adequações físicas e estruturais. A cada três meses, as instituições deverão encaminhar relatório das ações desenvolvidas ao Ministério Público. O não cumprimento dos itens implicará em multa de R\$ 100 mil por cada item.



Fonte: MP/MT, 14/02/2011 e LEGISUS.

http://www.legisus.com.br/index.php?option=com_content&view=article&id=547:descumprimento-de-tac-de-municipio-matogrossense-com-mp-podera-gerar-elevadas-multas&catid=47:janeiro&Itemid=37

Trabalho da CGU gera suspensão de mais de R\$ 600mil em PSF's de vários Estados

A suspensão da transferência de recursos feita por intermédio da Portaria/GM/Saúde n.º 200 é fruto do acompanhamento sistemático de programas realizado pela CGU, que se iniciou em 2007, com a emissão de 452 ordens de serviço do programa Saúde da Família, sendo uma para cada município selecionado mediante amostragem. Desse total, em janeiro de 2010 foram enviados ao Ministério da Saúde 280 relatórios de fiscalização. De posse dos relatórios, o Ministério da Saúde acionou os municípios citados para apresentarem justificativas e providências, bem como as Secretarias Estaduais de Saúde, para se pronunciarem acerca das medidas implementadas pelos municípios. Os casos considerados pelo MS como não sanados ensejaram a suspensão das transferências.

No caso da portaria mencionada, foram suspensos os repasses de mais de R\$ 600 mil reais.

O Ministério da Saúde já vem adotando prática semelhante em relação aos resultados obtidos nas fiscalizações realizadas a partir dos Sorteios Públicos de Municípios. As notas técnicas emitidas pelo Departamento de Atenção Básica/MS, em que se listam as irregularidades e os municípios que nelas incorreram, tomando por base os achados da CGU, já subsidiaram a emissão de outras portarias de suspensão das transferências de recursos.

As falhas identificadas pela CGU e que comumente ensejam a suspensão da transferência de recursos são as seguintes:

- Desvio de finalidade na aplicação dos recursos do PSF.
- Descumprimento da carga horária semanal pelos profissionais do PSF.
- Equipes não implantadas, embora o município estivesse recebendo os incentivos financeiros do MS.
- Não aplicação da contrapartida pelos municípios.

Outra medida implementada pelo MS, que tem resultado, igualmente, na suspensão da transferência de recursos a municípios, teve início a partir dos



trabalhos da CGU na avaliação da gestão de 2005 da Secretaria de Atenção Básica (SAS/MS), órgão responsável, na esfera federal, pelo PSF. Naquela ocasião, a CGU identificou a existência de multiplicidade de vínculos dos profissionais médicos em Equipes de Saúde da Família, o que é vedado pela legislação.

Por esse motivo, em 2007 o Ministério da Saúde, por recomendação da CGU, deu início à análise mensal da base de dados do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), procedendo à emissão de portarias de suspensão das transferências quando identificada a duplicidade de vínculos em equipes do PSF. As suspensões de transferência de recursos com base na análise mensal da base de dados do CNES são objeto de outras duas portarias (201 e 202) do MS também publicadas na edição do Diário Oficial da União de 7 de fevereiro.

Fonte: CGU, 07/02/2011 e LEGISUS.

http://www.legisus.com.br/index.php?option=com_content&view=article&id=545:trabalho-da-cgu-gera-suspensao-de-mais-de-r-600mil-em-psfas-de-varios-estados&catid=47:janeiro&Itemid=37

Saúde - 22/02/2011 | 14h35m

Silval Barbosa vai à Barretos para conhecer estrutura do Hospital de Câncer

© Redação/Secom-MT



Governador Silval Barbosa conhece Hospital de Câncer em Barretos SP

Barretos – SP – Em busca de melhores condições para a saúde de Mato Grosso o governador Silval Barbosa está em Barretos (SP) para conhecer as instalações, equipamentos e todo o sistema de saúde do Hospital de Câncer da cidade, tido como referência nacional no tratamento oncológico.

Silval chegou em Barretos por volta das 10 horas onde foi recepcionado no aeroporto pelo vice-presidente do Hospital de Câncer, Henrique Duarte Prata e



seguiram para a visita ao Ambulatório Médico de Especialidades (AME), uma unidade de saúde do Governo de São Paulo, gerida pela direção do Hospital de Câncer, que está em fase final de construção e que deve ser inaugurada em até dois meses.

Henrique Prata mostrou ao governador as instalações, o custo dos materiais, a obra em geral e os equipamentos que serão utilizados, bem como o valor dos mesmos. Em seguida foram ao Hospital São Judas Tadeu, fundado pelo pai de Prata, o doutor Paulo Prata, que desde 1967 atende através de serviços oncológicos de qualidade, com fila zero.

O governador ressaltou a satisfação de visitar toda essa estrutura e falou da parceria com o vice-presidente da instituição. “Henrique tem sido um grande parceiro e desenvolvido um grandioso programa na área oncológica. É um prazer conhecer esse serviço filantrópico e queremos implantar uma estrutura de referência em nosso Estado”, disse Silval.

No período da tarde o governador conhecerá as instalações do Hospital de Câncer, onde colherá informações para agregar à estrutura da Saúde de Mato Grosso.

Acompanha o chefe do Executivo estadual na visita à Barretos, o secretário de Estado de Saúde, Pedro Henry.

Fonte: Redação/Secom-MT

<http://www.reporternews.com.br/noticia.php?cod=313632>

CIRURGIAS DE CATARATA – MP instaura inquérito para fiscalizar execução efetiva de projeto na região Garças-Araguaia

Escrito por ANDRÉIA SVERSUT

Qua, 23 de Fevereiro de 2011 08:14



Em razão das irregularidades encontradas na execução do Projeto de Cirurgias Eletivas de Catarata, em 2010, no município de Barra do Garças, o Ministério Público Estadual (MPE) instaurou inquérito civil para fiscalizar o cumprimento da nova programação dos procedimentos cirúrgicos na região Garças-Araguaia para o ano de 2011.

Segundo a Promotoria de Justiça de Barra do Garças, no ano passado, houve casos de direcionamento indevido das cirurgias



Saúde em Foco



visando beneficiar pacientes e municípios não contemplados no projeto.

O promotor de Justiça Marcos Brant Gambier Costa explica que o município de Barra do Garças ficou responsável pela execução do programa, que também contemplava pacientes dos municípios de Araguaiana, Campinápolis, General Carneiro, Novo São Joaquim, Pontal do Araguaia, Ponte Branca, Ribeirãozinho e Torixoréu. "Ocorre que, o projeto não contemplou todos os pacientes cadastrados, havendo, ainda, significativa suspeita de que houve direcionamento de cirurgias aos pacientes dos municípios de Araguaiana e Aragarças, sendo que Aragarças não integra sequer o bloco de municípios contemplados", afirma.

De acordo com ele, do total de 280 cirurgias contempladas no projeto, somente 111 foram realizadas, ou seja, menos da metade. "O total de consultas/exames em que foi confirmado o diagnóstico de catarata foi de 386. Desse total, 276 foram praticamente perdidas, já que os pacientes com diagnóstico confirmado da doença não foram operados. Isso gerou prejuízo aos cofres públicos municipais no valor aproximado de R\$ 11.178,00, já que cada exame correspondia ao valor de R\$ 40,50 e esses não poderão ser reaproveitados para futuras cirurgias. Dessa forma, o poder público terá pagar duas vezes pelo mesmo serviço".

O promotor alerta à população para a nova programação de execução dos procedimentos cirúrgicos em 2011 e aconselha aos pacientes para que desconfiem de atravessadores ou intermediários, já que todo o procedimento está vinculado à Secretaria Municipal de Saúde de Barra do Garças e é integralmente gratuito, financiado pelo Ministério da Saúde. "Nosso receio é que tais cirurgias sejam utilizadas indevidamente para fins políticos por eventuais atravessadores ou que decorra desvio de finalidade, privilegiando pacientes não contemplados", disse o promotor.

O município de Barra do Garças tem até o final do mês de fevereiro para fazer o agendamento de 100% das cirurgias previstas, que deverão ser realizadas até o mês de junho deste ano. O orçamento previsto para o projeto em 2011 é de R\$ 95.604,00.

Com a instauração do inquérito, o Ministério Público requisitou à Secretaria Municipal de Saúde Barra do Garças o cumprimento do



cronograma de execução para as cirurgias, encaminhando a relação dos pacientes triados e encaminhados por município, com a especificação dos agendamentos, bem como cópia do contrato de prestação do serviço médico especializado.

"Também encaminhamos cópia da portaria de instauração do inquérito ao Ministério da Saúde, à Secretaria de Estado de Saúde e ao Tribunal de Contas para que façam acompanhamento rigoroso das cirurgias executadas pelo município de Barra do Garças, alertando que eventuais fraudes serão punidas", afirma.

<http://aguaboanews.com.br/>

Quarta-Feira, 23 de Fevereiro de 2011, 09h10 [Ⓢ]

MT

Unidades de saúde de Lucas do Rio Verde já dispõe da vacina contra a Meningite tipo C

Inserida pelo Ministério da Saúde no calendário básico de vacinação da criança em dezembro do ano passado, a vacina Meningo C já está à disposição da população em todos os Postos de Saúde da Família (PSFs) de Lucas do Rio Verde.

De acordo com a coordenadora de Vigilância em Saúde, Bárbara Marconi, apesar de não haver registro da doença no último ano, todas as crianças menores de dois anos devem tomar a vacina.

A coordenadora informa ainda que a Secretaria Municipal de Saúde recebeu um novo lote de vacinas contra a bactéria Pneumococo. Segundo ela, a falta do medicamento nos PSFs ocorreu devido a falta nos estoques do próprio ministério.

A coordenadora explica que a Pneumocócica foi incluída no calendário em julho do ano passado e que todas as crianças menores de dois anos devem ser vacinadas, uma vez que o medicamento protege contra diversas doenças como as pneumonias bacterêmicas, sinusite, meningites.

Fonte: Fatos em dia com assessoria

<http://www.fatosemdia.com.br/Noticias/Ver/6504/>